

TRINDADE, Domingos Rodrigues da; COSTA, Naydson Manoel Ataíde; MEDEIROS, Maria Osanette de; SANTOS, Silvanete Pereira dos. Editorial. Dossiê Temático: Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais. *Rev. ComCiência* [online], mar. 2023, vol. 8, no. 11, p. 3-6. ISSN 2595-1890. <http://dx.doi.org/10.36112/issn2595-1890.v8.i11.p3-6>

Dossiê Temático: Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais

Neste primeiro Dossiê da Revista Comciência do Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), proposto pela Linha de Pesquisa Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais, vinculada ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE/CNPQ), o/a leitor/a encontrará um conjunto de dezesseis textos resultados de pesquisas de campo e bibliográficas e de relatos de experiências que versam sobre três eixos temáticos que se interseccionam: Educação do Campo; Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais.

O Eixo Temático Educação do Campo é composto por sete trabalhos, o primeiro, de autoria de Luís Alejandro Lasso Gutierrez, Elizandra Gonçalves e Milena Karina Carneiro Cristaldo, os quais refletem sobre a Educação do Campo e Agroecologia, a partir da experiência de implementação da disciplina Educação Ambiental e Agroecologia em todas as escolas municipais do campo do Município de Terenos, Mato Grosso do Sul. Uma experiência que articula vários sujeitos e parcerias acerca de um trabalho interdisciplinar, de formação continuada de professores/as e práticas nas escolas do campo, pautando a valorização da sociobiodiversidade local.

No segundo texto, “A Educação do Campo a partir do olhar de um projeto para a educação popular”, as autoras Alessandra Gomes de Castro e Heloisa Vitória de Castro Paula apresentam a importância da educação popular na construção da Educação do Campo no Brasil, bem como na elaboração de alguns de seus princípios. Além disso, discutem a influência da educação popular no debate sobre a formação de professores/as para as escolas do campo.

A autora Heloiza Vitória de Castro Paula, no terceiro texto, “O percurso histórico de uma escola no campo para uma escola do campo”, traz uma reflexão sobre a educação destinada aos/às camponeses/as, desde a educação rural até as lutas por uma educação do campo e para o campo. Neste processo, a autora demarca a importância dos movimentos sociais organizados em luta pela terra que têm pautado o debate sobre o direito dos/das camponeses/as a uma escola que seja de fato do campo fundada em referenciais culturais, políticos, agroecológicos e que fortaleça o campo e o campesinato.

No quarto texto, “A formação da identidade camponesa dos sujeitos sociais do campo”, Juliana Felício de Oliveira, Silvanete Pereira dos Santos e Elinete Pereira dos Santos trazem uma reflexão acerca do território do Agronegócio e do Campesinato, entendendo este último como um modo de produção

que valoriza a vida, o campo e as relações e interações entre as pessoas do campo e a terra, o trabalho e o modo de produção de existência. Destacam que a identidade camponesa se constitui a partir das múltiplas relações que são estabelecidas entre o homem, a mulher do campo e os territórios.

As autoras Luélia Pereira da Silva, Tayná da Cruz Pereira, Tatyane Gomes Marques e Jany Rodrigues, no quinto texto, “Entre rimas e versos: Análise de uma experiência de estágio como pesquisa a partir do uso de poemas com crianças do campo”, relatam e discutem uma experiência de estágio, em que se evidencia ser possível romper com a concepção do estágio apenas como um lugar de prática. Afirmam que o estágio é também um lugar de pesquisa.

No texto “Encontros de Letramentos, Vivências e Acontecimentos Partindo do Chão de Pertencimento”, o autor Adão Fernandes da Cunha apresenta uma reflexão sobre os encontros e os choques de letramentos em diferentes espaços e contextos. Tomando como referência as diferentes experiências de letramento, o autor introduz uma discussão sobre os conceitos de desterritorialização e reterritorialização e suas influências nos processos de letramentos dos sujeitos da comunidade Kalunga Vão de Almas.

As autoras Eliete Ávila Wolff, Jaciara Oliveira Leite e Maria Osanette de Medeiros, no sexto texto, “Mães universitárias camponesas, ciranda infantil: a experiência da LEdoC/UnB na pandemia da COVID-19”, relatam e refletem sobre essa experiência extensionista que apoia as mães camponesas universitárias e suas crianças por meio de atividades lúdicas, de acolhimento, cuidado e educação, possibilitando a permanência e a continuidade dos estudos por parte das mulheres mães camponesas.

No Eixo Temático Educação de Jovens e Adultos, composto por cinco textos, os autores Pedro Júlio Almeida Neto, Lia Maria Teixeira de Oliveira e Ramofly Bicalho, no primeiro deles, “Práticas pedagógicas na educação básica: interfaces entre Educação do Campo e EJA”, discutem a interface entre a Educação do Campo e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), na perspectiva de uma prática pedagógica interdisciplinar pautada na Educação Libertadora. Além de dialogar diretamente com a Educação Libertadora a qual faz com que os estudantes se percebam integrantes do mundo e se coloquem como protagonistas dos seus direitos sociais, políticos, econômicos e históricos, podendo, então, transformar o território que habitam e, assim, impactarem também na vida dos que estão ao seu redor, dentro e fora de sua comunidade.

No segundo texto deste eixo, “O perfil do/a estudante da Educação de Jovens e Adultos na Base Municipal Curricular de Guanambi/BA”, as autoras Madalena Teixeira e Maria de Fátima Pereira Carvalho demonstram nos achados da pesquisa que o currículo procura atender às singularidades da EJA, em conformidade com a abordagem reflexiva e emancipatória. Os resultados revelam e advertem sobre a importância do respeito a realidades e necessidades dos sujeitos inseridos nessa modalidade de ensino. O estudo tem relevância social por apresentar questionamentos acerca de quem são esses sujeitos, suas

necessidades e dificuldades, no que se refere à melhoria de vida e ao ingresso no mercado de trabalho de forma mais qualificada, sendo esta a questão mais apontada.

As autoras Jeane Moura Rocha e Grace Itana Cruz de Oliveira, no texto “Projeto profissional do jovem na Pedagogia da Alternância: da proposta à implementação”, discutem a mediação pedagógica do Projeto Profissional do Jovem (PPJ) da Escola Família Agrícola (EFA) de Riacho de Santana/Ba e a implementação no curso Técnico em Meio Ambiente. O estudo revela implicação do instrumento PPJ na formação dos(as) alternantes, capaz de envolvê-los(as) na construção significativa de um projeto de vida, configurando-se como propósito aos(às) egressos(as), mesmo quando não efetivado imediatamente ao final do curso.

No quarto texto, “Juventude e Associativismo – Estudo de Caso do Projeto Residência Agrária Jovem UnB do Edital MCTI/MDA-INCRA/CNPq N° 19/2014”, o autor Vicente de Paulo Borges Virgulino e a autora Edneide Soares da Rocha enfatizam o protagonismo da Juventude Camponesa no Projeto Residência Agrária Jovem, o qual proporcionou intervenções de acordo com a necessidade do local de moradia dos participantes. Esse projeto possibilitou aos/às jovens experiências em horta comunitária com manejo agroecológico, cineclubismo popular e associativismo e cooperativismo. Além disso, possibilitou a ocupação de espaços políticos, formativos e organizativos de comunidades atendidas. Discutem também a Educação do Campo, como categoria analítica da experiência em um ambiente de disputa de classe e da ideia de sujeitos coletivos de direitos.

O quinto e último texto deste eixo, “Tempos e práticas de lazer das jovens de Mutã-Guanambi/BA: a espera pelo fim de semana”, de autoria de Tatiana Neves dos Santos, Daniela Cristina de Souza Gomes Leal, Domingos Rodrigues da Trindade e Priscila Teixeira da Silva tem como objetivos discutir o lazer de jovens mulheres do campo. O texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada em Mutã, distrito de Guanambi/Ba, dentre eles destaca-se a ausência de tempos e espaços de lazer para as mulheres do campo, bem como a necessidade de ampliação do debate sobre o lazer feminino. Um dos elementos que a pesquisa evidenciou é que em relação aos tempos de lazer, este fica restrito aos finais de semana e, no que tange aos espaços de lazer, as praças e igrejas são citadas como lugares em que as mulheres camponesas vivenciam momentos de lazer.

O último eixo temático Movimentos sociais é composto por quatro textos, sendo o primeiro “Organização e lutas dos trabalhadores/as rurais: memórias e trajetórias do STTR de Urandi”, de autoria de Leidjane Fernandes Baleeiro, Janaína Ezequiel França, Marcus Bernardes de Oliveira Silveira e Juliana Ferreira de Santana Aranha Martins, em que as autoras e o autor fazem um registro da memória e do percurso histórico das lutas do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Urandi/BA, com ênfase no protagonismo dos sujeitos do campo, bem como destacam a importân-

cia do sindicato no processo de organização dos/das trabalhadores/as e nas lutas pela garantia dos direitos dos/das camponeses/as.

O segundo texto “Organizações sociais em Guanambi/Ba: contribuições para o fortalecimento dos povos do campo”, de Wisley Miranda Pereira é resultado de uma pesquisa desenvolvida para a conclusão do curso de Graduação em Pedagogia. O estudo demonstra que o Centro de Agroecologia no Semiárido (CASA) e o Sindicato dos Trabalhadores Agricultores e Agricultoras Rurais têm desenvolvido inúmeras ações e programas que beneficiam os povos do campo. O autor ressalta, em seu texto, que as políticas públicas são as maiores ferramentas na garantia de direitos.

As autoras Naiara do Prado Souza e Sônia Maria Alves de Oliveira Reis, no terceiro texto deste eixo “Trajetórias de vida, atuação comunitária e práticas educativas de mulheres camponesas de Caetité-Bahia”, resultado de uma pesquisa de Iniciação Científica, descrevem as trajetórias de vida, atuação comunitária e práticas educativas realizadas e/ou vivenciadas por mulheres que participam do Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) de Caetité-BA. Além disso, refletem sobre o processo de crescimento e empoderamento dessas mulheres tanto no aspecto individual quanto no aspecto coletivo e social.

Por último, não menos importante, encontra-se o quarto texto deste eixo temático “Produções artesanais do grupo de mulheres da Associação dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar e Artesanatos Quilombo Lagoa dos Anjos: aproximações e distanciamentos da economia solidária” de autoria de Naydson Manoel Ataíde Costa e Jaqueline dos Santos Cardoso. Este texto é parte da pesquisa de mestrado intitulada “Práticas de gestão na Comunidade Remanescente de Quilombo Lagoa dos Anjos: experiências de mulheres produtoras de artesanatos”. O autor e autora refletem no artigo aqui apresentado sobre a gestão das práticas artesanais de um grupo de artesãs, destacando as aproximações e distanciamentos em relação à economia solidária.

Encerramos este texto agradecendo a disponibilidade, a parceria dos/das autores/as desse Dossiê temático, tão importante para a produção de uma ciência contra-hegemônica que respeite a diversidade de saberes e fazeres na perspectiva da Educação do Campo, da Educação de Jovens e Adultos e dos Movimentos Sociais.

Por fim, convidamos a todas as pessoas para fazerem a leitura dos textos que compõem este Dossiê.